



RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE UM DISCENTE DEFICIENTE VISUAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

Kleber Guimarães Miyaki da Silva(klebermiak@gmail.com, IFMT)

Lucileia Santos Freire (lucileiafreire@gmail.com, IFMT)

Luiza Lewin Bucco (lulewinbucco@hotmail.com, Coordenadora Polo UAB)

Vilma Barbosa de Oliveira (vilmma.oliveira@gmail.com, Coordenadora Polo UAB)

RESUMO. Este artigo apresenta um relato de experiências de um discente deficiente visual do curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD) no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Com o ingresso do discente no curso, em 2014, aluno, tutores, coordenador e sociedade civil uniram-se na busca de alternativas que permitissem potencializar os processos de ensino e de aprendizagem. Neste contexto, apresentam-se algumas potencialidades e desafios enfrentados, na busca de Políticas Públicas de Inclusão e meios tecnológicos e pedagógicos para propiciar condições de acesso e equidade.

Palavras-chave: Educação a Distância. Universidade Aberta do Brasil. Processos de Ensino e de Aprendizagem.

ABSTRACT. This article shows a report of experience of a student visually impaired in the pedagogy degree course, offered in modality of distance education at the open University in Brazil. With the student's input in the course, in 2014, student, teachers, coordinator and civil society united in the search for alternatives that would allow to enhance the process of teaching and learning. In that context, some potentialities and challenges faced, in search of public inclusion policies and technological means and pedagogical to provide access and equity conditions.

Keywords: Distance education. Open University in Brazil. Teaching and learning processes.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um relato de experiências de um discente deficiente visual do curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD) no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O curso de Licenciatura em Pedagogia foi ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT, no município de Colider, ao norte do estado de Mato Grosso.

O curso de Licenciatura em pedagogia iniciou suas atividades no ano de 2014 com uma turma formada por 40 acadêmicos, dentre estes, encontrava-se um aluno PCD- Pessoa com Deficiência com perda parcial grave da visão de aproximadamente 75%. Sendo assim, aluno, tutores, coordenador e sociedade civil uniram-se na busca de alternativas que permitissem potencializar os processos de ensino e de aprendizagem.

Neste cenário, apresentam-se algumas potencialidades e desafios enfrentados, na busca de Políticas Públicas de Inclusão e meios tecnológicos e pedagógicos para propiciar condições de acesso e equidade.

2. DESENVOLVIMENTO

A EaD é uma modalidade de ensino que vem se consolidando cada vez mais em nossa sociedade, assim aponta estudos realizados pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed). Medeiros e Faria (2003), afirmam que a EaD é “uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados por diversos meios de comunicação”.

Dentre as várias instituições que ofertam o ensino a distância encontra-se a UAB. A Universidade do Brasil é um programa do Ministério da Educação, criado em 2005, e regulamentado pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006 que possui como prioridade a capacitação de professores da Educação Básica. O programa é constituído em parceria com o governo federal e entes federativos que apoiam instituições públicas de ensino superior (IPES) para oferecer cursos de nível superior e pós-graduação na modalidade à distância.

2.1 Desafios e aprendizagens do discente ao longo do percurso no curso de Licenciatura em Pedagogia

Quando surgiu o vestibular para o curso de Licenciatura em pedagogia ofertado na modalidade EaD, viu-se ali a oportunidade de ter uma graduação em nível superior. Ao ingressar no curso no ano de 2014, surgiram os desafios, levando em consideração a eficiência visual. O Polo não dispunha de nenhum recurso tecnológico para auxiliar no processo de aprendizagem do acadêmico.

Nesse sentido, a falta de recursos de tecnologia assistiva foi a grande barreira para que o acadêmico não realizasse a leitura completa dos livros das disciplinas, não assistisse as

vídeo-aulas, como também dificultou para fazer os trabalhos exigidos e até mesmo as provas. Ocasionalmente dessa forma, a dependência em várias disciplinas nos primeiros semestres. Diante do desafio a tutora do curso, juntamente com a coordenação do Polo uniram-se na busca de uma solução.

O primeiro passo foi solicitar junto à coordenação do curso materiais ampliados e uma tutora para fazer a leitura das provas e auxiliar nos trabalhos. Através de parcerias com a comunidade local foi possível a aquisição de uma prancha de leitura acoplada à lupa “bonavision” e um aparelho de TV 32 polegadas. Com essa ínfima tecnologia assistiva obteve-se melhorias no desempenho acadêmico, possibilitando a conclusão da graduação e sucessivo a essa grande conquista o ingresso na especialização em Libras e Educação Inclusiva, também ofertado na modalidade EaD.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontados demonstram que o ensino superior EaD, para pessoas com deficiência visual é um desafio impactante, devido a falta de recursos tecnológicos assistivos. Mesmo com os recursos citados anteriormente, podemos destacar que foram muitos os desafios enfrentados, frente à fragilidade das Políticas Públicas de Inclusão que ainda são muito invisíveis.

Ainda há um longo caminho a ser percorrido para que as ações de inclusão sejam fortalecidas no sentido de proporcionar a pessoa com deficiência alternativas de maior independência de vida e inclusão social, com maior flexibilidade e interação no seu ambiente de trabalho, aprendizado pessoal e integração com a sociedade.

REFERÊNCIAS

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EaD. BR 2017: Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. 1. Ed. Curitiba: **Intersaberes**, 2018. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_BR_2018_digital_completo.pdf. Acesso em: 24 agos. 2020.

MEDEIROS, M.; FARIA, E. T. (org.). **Educação a Distância**: cartografias pulsantes em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.